



COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

LICENCIATURA INTEGRADAS EM HUMANIDADES

LICENCIATURA EM FILOSOFIA

EMENTA DA DISCIPLINA DE ESTUDOS DECOLONIAIS II

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Estudos Decoloniais II

PRÉ-REQUISITOS: não há

CARGA HORÁRIA: 60 Horas

TEÓRICA: 60 horas

PRÁTICA: -

CRÉDITOS: 4

CÓDIGO: NC004

EMENTA

Origens dos estudos culturais e o desenvolvimento das perspectivas pós-coloniais e decoloniais. O discurso pós-colonial sobre identidade e diferença. Pós-colonialismo e opressões de raça, classe e gênero. A colonialidade do poder e a revisão do pós-colonialismo. Desenvolvimento da perspectiva decolonial na América Latina: modernidade e colonialidade. Novas epistemologias do sul e globalização. Multiculturalismo e Interculturalidade crítica. A educação no contexto intercultural.

OBJETIVOS

- Discutir os fundamentos de uma educação decolonial, interculturalidade e multiculturalismo;
- Debater as noções de pedagogia decolonial e interculturalidade crítica nas dimensões da identidade e da diferença;
- Apresentar o potencial crítico das relações entre interculturalidade, relações étnico-raciais e educação no Brasil.
- Analisar a problemática da educação intercultural no contexto latinoamericano.

METODOLOGIA

Metodologias possíveis a serem usadas em aula: aulas expositivas; seminários; leituras e discussões; pesquisas; estudos dirigidos, apresentações etc.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Possibilidades avaliativas: presença e participação, provas, trabalhos em grupos, seminários, elaboração de ensaios, relatórios, trabalho de campo, artigos etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. In: Santos, Boaventura de Souza & MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009.

PAULA, Eunice Dias de. A interculturalidade no cotidiano de uma escola indígena. Cadernos Cedes, 49, Dezembro 1999.

RAMOSE, Mogobe B. Globalização e Ubuntu. In: Santos, Boaventura de Souza & MENESES, Maria Paula (ORGS). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009.

SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, reexistir e re-viver. In CANDAU (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Editora 7 letras, Rio de Janeiro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria F. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de pesquisa, 46, 2016, 802-820.

_____ (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Editora 7 letras, Rio de Janeiro, 2009.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

Disponível em:
<https://escrevivencia.files.wordpress.com/2014/03/aimc3a9cc3a9sairediscurso-sobre-o-colonialismo.pdf>

COSTA, Joaze B. GROSFOGUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado Vol. 31, N. 1, Janeiro/Abril 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/se/v31n1/0102-6992-se-31-01-00015.pdf>

CUSSET, François. Em Chiapas, a revolução continua. Le Monde Diplomatique Brasil. 03/08/2017. Disponível em: <http://diplomatie.org.br/em-chiapasarevolucao-continua/>

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

FANON, Frantz. Do pretense complexo de dependência do colonizado. In: Pele Negra, Máscaras Brancas. Porto: Paisagem, 1975, pp. 97 – 120

FIGUEIREDO, Ângela. GROSFOGUEL, Ramón. Racismo à brasileira ou racismo sem racistas: colonialidade do poder e a negação do racismo no espaço universitário. *Revista Sociedade e Cultura*. Vol. 12, n. 2. 2009.

GILROY, P. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro, ed. 34, ed. UCAM, 2001. (Capítulo 1)

GROSFOGUEL, Ramon. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, 2008, p.115-147.

LIMA, José Gllauro & Germano, José W. O pós-colonialismo e a pedagogia de Paulo Freire. *Revista Inter-legere*.

Disponível em:

<http://www.cchla.ufrn.br/interlegere/11/pdf/es10.pdf>

MATHIEU, Anne. Frantz Fanon, a voz dos oprimidos. *Le Monde Diplomatique Brasil*. 05/03/2009. Disponível em: <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=49>

OLIVEIRA, Luis Fernandes e CANDAU, Vera. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40. 2010.

PENNA, Camila. Paulo Freire no pensamento decolonial: um olhar pedagógico sobre a teoria pós-colonial latino-americana. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*. Vol. 8, n.2. 2014. Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/viewFile/12609/9287>

PEREIRA, Juliano G. GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. Juventude Negra: uma perspectiva decolonial. III CONEDU. 2016. Disponível em http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV05_6_M_D1_SA9_ID6921_17082016135827.pdf

RIBEIRO, Adelia M. Por uma razão decolonial. Desafios ético-político e epistemológicos à cosmovisão moderna. *Civitas*, 14, jan-abr 2014, 66-80.

Disponível

em

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/16181/10959>

SOUSA SANTOS, BOAVENTURA DE. *Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências*. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 63, Out 2002, 237-280.

_____ & MENESES, Maria Paula (Orgs). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2009.